



TODO UM MUNDO



**RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL**  
**1º TRIMESTRE 2023 (valores provisórios)**

## Conteúdo

Instrumentos previsionais de gestão 2023 .....	3
PMP e Arrears .....	4
Execução Orçamental da Receita .....	6
Execução Orçamental da Despesa .....	9
Alterações Orçamentais .....	12
Análise das rubricas de Gastos e Perdas .....	14
Análise das rubricas de Rendimentos .....	18

## RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

### 1º TRIMESTRE 2023

#### Instrumentos previsionais de gestão 2023

Com o objetivo de analisar e verificar a execução orçamental do Município, realizou-se a uma breve análise comparativa dos níveis de execução durante o ano de 2023, face aos dados produzidos em período homólogo do ano 2022, tendo como base o orçamento corrigido e o executado para cada um dos respetivos anos, reportando-se a taxa de execução da receita à cobrança bruta e a taxa de execução da despesa à despesa realizada.

Salienta-se que os valores apresentados referentes ao 1º trimestre de 2023 são provisórios, uma vez que, embora, os procedimentos de transição de ano se encontrem concluídos, e os saldos das contas patrimoniais de 2022 transitados para 2023, há ainda movimentos de retificação a realizar a documentos de 2022 registados em 2023 e que foram objeto de especialização do período. Por este motivo, os capítulos do Endividamento, Equilíbrio Orçamental, Análise das rubricas de Investimentos e os Indicadores Financeiros não foram contemplados na presente análise. Voltarão a integrar a nossa análise no próximo relatório trimestral.

O orçamento do Município para o exercício de 2023, apresenta uma dotação corrigida no montante de 328.290,5 milhares de euros (m€), composto por 179.635,3 m€ de receitas correntes e despesas correntes no montante de 190.557,4 m€. Quanto à vertente de capital, as receitas ascendem a 117.594,8 m€ e as despesas a 137.733,1 m€. Acresce ainda, outras receitas, num total de 31.060,4 m€ destacando-se o saldo de gerência anterior de 30.781,5 m€<sup>1</sup>

A comparação efetuada tem por base, para o exercício de 2022, um orçamento corrigido de 296.043,3 m€, repartido entre receitas e despesas correntes que rondaram 161.202,9 m€ e 167.189,3 m€, respetivamente, cabendo na vertente de capital uma previsão corrigida de receitas de 111.412,0 m€ e despesas de 128.853,9 m€, contemplando as outras receitas um total de 23.428,3 m€ salientando-se um saldo de gerência anterior de 23.219,3 m€.

<sup>1</sup> Saldo da Gerência Anterior apurado com base na Receita Cobrada Líquida

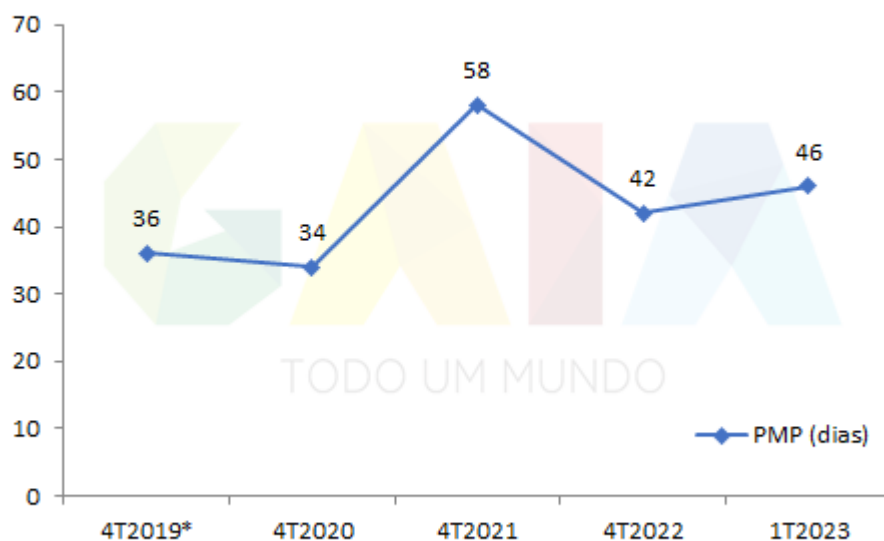
## PMP e Arrears

Pagamentos em atraso são as contas a pagar que permaneçam nessa situação mais de 90 dias posteriormente à data de vencimento acordada ou especificada na fatura, contrato, ou documentos equivalentes.

O Município terminou o exercício de 2022 sem qualquer pagamento em atraso, mantendo esse registo durante o primeiro trimestre do ano de 2023.

A fórmula de cálculo do PMP consubstanciou-se no indicador definido nos termos do n.º 4 do Despacho n.º 9870/2009 do Gabinete do Ministro das Finanças e da Administração Pública, publicado a 13 de abril, no DR n.º 71, 2ª série Parte C, em que DF corresponde ao valor da dívida de curto prazo a fornecedores observado no final de um trimestre, e A corresponde às aquisições de bens e serviços e bens de capital efetuadas no trimestre, independentemente de já terem sido liquidadas.

### Prazo Médio de Pagamento



\*Fonte: DGAL

O PMP apurado em 31/03/2023 é de 46 dias, bastante inferior ao apurado no final de 2021 – 58 dias, em linha com o apurado no final de 2022 – 42 dias, e confortavelmente abaixo dos 90 dias.

## Execução Orçamental da Receita

No primeiro trimestre, o orçamento do Município para o exercício de 2023 apresenta uma dotação total de receita cobrada de 66.624,8 m€, registando como receitas correntes o montante de 32.342,8 m€ e receitas de capital cerca de 3.041,0 m€, ao qual acrescem outras receitas, nomeadamente o saldo da gerência anterior de 30.781,2 m€ e reposições não abatidas nos pagamentos de 459,8 m€.

Por sua vez, no exercício de 2022, o orçamento do Município, apresentou uma dotação total de receita cobrada de 63.983,9 m€, registando nas receitas correntes um montante de 31.550,9 m€ e nas de capital 8.994,3 m€, acrescentando outras receitas como o saldo de gerência anterior de 23.219,3 m€ e reposições não abatidas nos pagamentos de 219,3 m€.

O quadro seguinte reflete a execução da receita no primeiro trimestre de 2022, apresentando a respetiva análise comparativa com o executado no período homólogo:

C.Econ	Descrição	1º trimestre 2022		1º trimestre 2023		Difª Cobrança 2023/2022	Taxa de Execução %		
		Previsão	Cobrado	Previsão	Cobrado		2022 (a)	2023 (a)	2023 (b)
	<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>161 202,90</b>	<b>31 550,95</b>	<b>179 635,30</b>	<b>32 342,82</b>	<b>791,87</b>	<b>19,57%</b>	<b>18,00%</b>	<b>16,87%</b>
01	IMPOSTOS DIRECTOS	85 917,75	15 896,81	97 037,70	13 684,87	-2 211,94	18,50%	14,10%	13,18%
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	4 042,46	1 340,74	5 485,13	813,58	-527,16	33,17%	14,83%	14,55%
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	5 849,20	1 439,46	5 858,84	1 841,14	401,68	24,61%	31,42%	31,42%
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	62 499,72	12 207,81	66 441,87	14 828,11	2 620,30	19,53%	22,32%	22,30%
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	2 380,11	630,89	2 540,87	1 142,74	511,85	26,51%	44,97%	44,65%
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	513,66	35,24	2 270,89	32,38	-2,86	6,86%	1,43%	-47,17%
	<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>111 412,05</b>	<b>8 994,31</b>	<b>117 594,84</b>	<b>3 041,00</b>	<b>-5 953,31</b>	<b>8,07%</b>	<b>2,59%</b>	<b>2,59%</b>
09	VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	322,91	12,61	288,99	588,51	575,90	3,91%	203,64%	203,64%
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	55 633,75	2 751,99	97 963,23	2 000,17	-751,82	4,95%	2,04%	2,04%
11	ACTIVOS FINANCEIROS	25 630,13	0,00	0,20	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
12	PASSIVOS FINANCEIROS	29 254,61	6 225,85	17 878,17	423,29	-5 802,56	21,28%	2,37%	2,37%
13	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	570,65	3,87	1 464,25	29,03	25,16	0,68%	1,98%	1,98%
	<b>OUTRAS RECEITAS</b>	<b>23 428,39</b>	<b>23 438,65</b>	<b>31 060,37</b>	<b>31 241,02</b>	<b>7 802,37</b>	<b>100,04%</b>	<b>100,58%</b>	<b>100,58%</b>
15	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	209,04	219,30	279,18	459,83	240,53	104,91%	164,71%	164,71%
16	SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR	23 219,35	23 219,35	30 781,19	30 781,19	7 561,84	100,00%	100,00%	100,00%
	<b>TOTAL</b>	<b>296 043,33</b>	<b>63 983,91</b>	<b>328 290,51</b>	<b>66 624,84</b>	<b>2 640,93</b>	<b>21,61%</b>	<b>20,29%</b>	<b>19,68%</b>

(a) Receita Cobrada Bruta/Previsão  
 (b) Receita Cobrada Líquida/Previsão

milhares de euros

Por consulta do quadro anterior, destaca-se uma evolução positiva no global da receita entre 2022/2023 de 2.640,9 m€, dando continuidade ao verificado em período homólogo de

2021/2022, no qual se registou uma evolução na ordem dos 20.975,8 m€. Esta discrepância ocorrida no crescimento da receita total, adveio essencialmente do comportamento das receitas de capital que decresceram 5.953,3 m€ de 2022/2023 face ao acréscimo de 7.477,5 m€ ocorrido em 2021/2022.

Assim, regista-se simultaneamente, acréscimos na vertente da receita corrente, em cerca de 791,9 m€ e no saldo transitado de 7.561,8 m€, que mais do que compensaram o decréscimo na vertente de capital de 5.953,3 m€, salientando-se os aspetos vertidos nos parágrafos seguintes.

Quanto à receita arrecadada corrente, ascendeu a cerca de 32.342,8 m€ no primeiro trimestre de 2023, contra 31.550,9 m€ em período homólogo, refletido este comportamento essencialmente na contração da receita advinda dos impostos diretos, perfazendo em 2023, 13.684,8 m€ contra 15.896,8 m€ em 2022, refletido no decréscimo na arrecadação da receita do IMI (-251,4 m€ nos dois primeiros meses do presente ano) e da diminuição do IMT (-1.156,7 m€ referente ao mês de fevereiro de 2023 e -1.711,8 m€ de dezembro de 2022).

Ainda no que concerne às receitas correntes, destaca-se um acréscimo nas transferências correntes (+2.620,3 m€), retratado essencialmente, nas transferências de competências na área da Educação no valor de 5.084,6 m€ e na área da Ação Social de 467,3 m€, que mais do que compensaram os decréscimos verificados, essencialmente de verbas referente a valores findos em 2022, nomeadamente pagamentos no âmbito da candidatura FSUE - Gaia Protegida (904,2 m€) e de transferências de um conjunto de verbas da Direção Geral de Estabelecimentos Escolares de 2021 afetas nomeadamente, aos Assistentes Operacionais, às Atividades de Animação e de Apoio à Família, Atividades de enriquecimento curricular e refeições (1.871,7 m€).

Por último, verifica-se que o montante das Taxas, Multas e Outras Penalidades perfizeram nestes primeiros três meses de 2023, um total de 813,6 m€, contra 1.340,7 m€ em período homólogo de 2022, cujo diferencial é relevado essencialmente, pelo pagamento pontual em 2022 da renovação da licença anual de ocupação de solo e subsolo de domínio publico pela entidade Ren Portgás Distribuição, S.A de 750,1 m€.

A Venda de Bens e Serviços Correntes, assim como, os Rendimentos de Propriedade perfizeram valores de 1.142,7 m€ e de 1.841,1 m€, respetivamente, com destaque para as primeiras, com um crescimento de mais 511,8 m€ respeitante a verbas advindas, essencialmente, da utilização de equipamentos desportivos (589,6 m€) e para as segundas, com um encaixe de mais 401,6

m€, dos quais 300,0 m€ são oriundos da primeira prestação da renda de terreno para construção e exploração do complexo desportivo aquático de formação.

As receitas de capital apresentaram um comportamento antagónico ao da sua congénere corrente, registando um valor de 3.041,0 m€ no primeiro trimestre do corrente ano, comparativamente com os 8.994,3 m€ registado em 2022, com um encaixe de menos 5.953,3 m€ face ao ano anterior. Este comportamento é explicado na sua essência, pelo facto de no primeiro trimestre de 2022, o valor registado na rubrica dos passivos financeiro de 6.225,8 m€ estar adstritos á libertação da 1ª tranche do financiamento de diversos investimentos no valor de 3.150,2 m€ junto da Caixa Geral de Depósitos, S.A, e de 2.446,9 m€ junto do B.P.I, S.A, acrescido do montante de 628,7 m€ respeitante ao empréstimo de MLP para despesas destinadas ao combate aos efeitos da pandemia da doença Covid-19 junto da instituição Caixa Geral de Depósitos, S.A, revelando assim, um decréscimo de 5.802,5 m€ em 2023 face a 2022.

No que toca às transferências de capital, o diferencial da variação negativa ocorrida de 751,8 m€, prende-se com o registo no mesmo período em 2022 de uma transferência pontual da Direção-Geral do Tesouro e Finanças referente á comparticipação de despesas no âmbito da candidatura da Consolidação da Escarpa da Serra do Pilar de 1.350,3 m€, por contraposição do registo neste primeiro trimestre de 2023 de pagamentos no âmbito do FEDER, relativos á “Reabilitação da Rede Hidrográfica do Rio Uima” (225,0 m€) e da operação SIGA “Aquisição de 7 fogos” (1.169,4 m€), que mais do que compensaram o valor realizado de 780,8 m€ em 2022, a titulo das participações comunitárias em projetos cofinanciados.

Da análise suprarreferida, ressalta que no 1º Trimestre de 2023, a taxa de execução das receitas correntes ascendeu a 18,00%, registando um decréscimo de 1,57% face a 2022 (19,57%), e as receitas de capital apresentam uma taxa de execução de 2,59%, registando, igualmente, um decréscimo de 5,48% face ao período homologado (8,07%).

A taxa de execução da receita total para o primeiro trimestre de 2023 foi, assim, de 20,29% face aos 21,61% atingido em 2022.



## Execução Orçamental da Despesa

A despesa total registou, no primeiro trimestre de 2023, e em comparação com período homólogo, um agravamento de 4.076,7 m€. Na base deste aumento destaca-se o incremento na vertente da despesa corrente (+6.885,4 m€) por contrapartida do decréscimo na vertente de capital (-2.808,7 m€).

Assim, como se pode constatar no quadro seguinte, as despesas correntes materializaram-se no período em estudo em 29.742,1 m€, comparativamente com o registado de 22.856,7 m€ em igual período de 2022, tendo as despesas de capital atingido 11.244,9 m€ face aos 14.053,6 m€, respetivamente.

C.Econ.	Descrição	1º trimestre 2022		1º trimestre 2023		Difª 2023/2022 Despesa Paga	Taxa de Execução %	
		Dotações corrigidas	Despesa paga	Dotações corrigidas	Despesa paga		2022	2023
	<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>167 189,39</b>	<b>22 856,70</b>	<b>190 557,44</b>	<b>29 742,11</b>	<b>6 885,41</b>	<b>13,67%</b>	<b>15,61%</b>
01	DESPESAS COM O PESSOAL	63 564,29	10 640,22	75 382,85	15 346,24	4 706,02	16,74%	20,36%
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	70 941,92	8 722,02	73 605,38	9 222,53	500,51	12,29%	12,53%
03	JUROS E OUTROS ENCARGOS	654,16	148,79	1 813,27	389,07	240,28	22,75%	21,46%
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	15 526,76	1 591,22	22 736,95	2 904,46	1 313,24	10,25%	12,77%
05	SUBSÍDIOS	13 113,86	560,22	14 321,47	1 100,00	539,78	4,27%	7,68%
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	3 388,40	1 194,23	2 697,52	779,81	-414,42	35,24%	28,91%
	<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>128 853,94</b>	<b>14 053,65</b>	<b>137 733,06</b>	<b>11 244,97</b>	<b>-2 808,68</b>	<b>10,91%</b>	<b>8,16%</b>
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	104 104,79	9 326,26	126 119,99	8 664,79	-661,47	8,96%	6,87%
08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	6 425,74	761,91	1 820,47	186,82	-575,09	11,86%	10,26%
09	ACTIVOS FINANCEIROS	0,30	0,00	0,60	0,00	0,00	0,00%	0,00%
10	PASSIVOS FINANCEIROS	18 202,91	3 965,48	9 386,60	2 393,36	-1 572,12	21,78%	25,50%
11	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	120,20	0,00	405,40	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	<b>TOTAL</b>	<b>296 043,33</b>	<b>36 910,35</b>	<b>328 290,50</b>	<b>40 987,08</b>	<b>4 076,73</b>	<b>12,47%</b>	<b>12,49%</b>

milhares de euros

Mediante uma apreciação similar ao anteriormente realizado na receita, e por observação do quadro supra indicado, destaca-se nas despesas correntes pagas um aumento quase generalizado das suas componentes, mas com principal protagonismo para as Despesas com Pessoal (+4.706,0 m€), justificado, maioritariamente, pelos encargos com pessoal devido à descentralização de competências na área da educação, assim como, a novas contratações de pessoal, atualização de tabelas remuneratórias, entre outros, seguida pelas Transferências Correntes (+1.313,2 m€). Esta vertente corrente, apresenta um peso relativo de 72,56 % no total dos encargos municipais em 2023, face a 61,92%, registado em 2022.

No amago das transferências correntes, verifica-se um acréscimo nestas de 1.313,2 m€, subjacente á inscrição de uma verba de 735,5 m€ adstrita á transferência para os agrupamentos

escolares do concelho no âmbito da delegação de competências de acordo com o DL Nº 21/2019 de 30 de janeiro e no aumento de 517,6 m€, nas transferências para as juntas de freguesia no âmbito do DL 57/2019 de 30 de abril.

No que toca aos subsídios, verifica-se um incremento na ordem dos 539,8 m€, comparativamente ao período análogo em 2022, traduzido no pagamento no âmbito do contrato-programa entre o Município e a entidade ÁGUAS DE GAIA EM, S.A. do valor de 1.100,0 m€, relativo aos dois primeiros meses do ano.

Pela sua relevância, as despesas com pessoal totalizaram 15.346,2 m€ nestes primeiros três meses de 2023, tendo representado 37,44% do total da despesa executada. O montante da rubrica de remunerações certas e permanentes ascendeu a 11.304,5 m€, evidenciando um peso nas despesas de pessoal de 73,66%.

Na vertente da despesa de capital, verifica-se uma descida generalizada de todas as suas componentes, sendo que aquelas que continuam a demonstrar maior expressividade, foram a aquisição de bens de capital, cifrando-se em 8.664,8 m€, seguida pelos passivos financeiros com um volume de 2.393,4 m€, verificando-se um desagravamento naquela vertente na ordem dos 2.808,7 m€ face ao período análogo de 2022.

Este comportamento teve subjacente, a diminuição dos passivos financeiros em 1.572,1 m€ face a 2022, com o término naquele ano, dos pagamentos das amortizações inerentes ao empréstimo para investimentos diversos junto do BCP, SA (1.023,4 m€) e do empréstimo para habitação social com a entidade BBVA, SA (254,7 m€), passando aquela rubrica dum total de 3.965,4 m€ para 2.393,3 m€, de 2022/2023.

Acresce ainda focar, um comportamento idêntico com a aquisição de bens de capital, com um ligeiro abrandamento na generalidade dos investimentos, com exceção da área das construções diversas que registou um total de 6.015,21 m€ em 2023, contra 3.745,3 m€ no ano anterior (+2.269,9 m€), absorvendo 69,42% dos gastos com a aquisição de bens de capital, tendo particular destaque os seguintes investimentos:

- Intervenção integrada do Castelo de Gaia (1.811,8 m€);
- Implementação de Corredores BUS em Solução Pré Metro Av. Vasco da Gama EN 222 (959,6 m€);
- Requalificação física da Vila D'Este (690,6 m€);
- Iluminação pública (956,3 m€);

- Parques e jardins (523,93 m€);

Ressalve-se que, ainda no contexto das despesas de capital, o diferencial exarado nas transferências de capital que perfizeram 186,82 m€ neste período em análise, ou seja, menos 575,1 m€ face a 2022, prende-se pelo facto do valor das transferências para as instituições sem fins lucrativos ter diminuído (-225,2 m€), apar das alterações introduzidas pelo DL Nº 57/2019 de 30 de abril, que concretiza a transferência de competências dos municípios para os órgãos das freguesias, ao abrigo do n.º 2 do artigo 38.º da Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, com reflexo nas transferências de capital para as juntas de freguesia, que exarou no presente período 21,0 m€ no âmbito de acordos de colaboração para apoio a obras, contra o valor de 370,9 m€ em período homologo de 2022, que acrescia os montantes de duodécimos para as respetivas freguesias.

Em termos gerais, as despesas de capital, apresentaram um peso relativo de 27,43% no total das despesas em 2023, em contrapartida com o registado de 38,07% em igual período de 2022.

Para finalizar, resta referir que neste primeiro trimestre de 2023, as taxas de execução da despesa corrente e de capital ascenderam a 15,61% e 8,16%, respetivamente, semelhantes às observadas em período homologo (1º Trimestre de 2022), de 13,67% e 10,91%.

Analisando a despesa no seu todo, constata-se que no 1º trimestre de 2023 a taxa de execução perpez 12,49%, á semelhança dos 12,47% atingidos em igual período de 2021.

## Alterações Orçamentais

Nos primeiros 3 meses de 2023, realizaram-se 13 alterações orçamentais, das quais, cinco foram modificativas.

Estas alterações permitiram acomodar e gerir o orçamento em função das necessidades diárias, indo de encontro à tomada de decisão.

Os reforços/inscrições e diminuições/anulações nas diferentes contas da receita e da despesa decorrentes das referidas alterações orçamentais encontram-se resumidas nos quadros que se seguem:

DOTAÇÕES DA RECEITA				
CLASSIFICAÇÃO	PREVISÕES INICIAIS	INSCRIÇÕES / REFORÇOS	DIMINUIÇÕES / ANULAÇÕES	PREVISÕES CORRIGIDAS
01 IMPOSTOS DIRETOS	97 037,70	0,00	0,00	97 037,70
02 IMPOSTOS INDIRETOS				
04 TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	5 485,13	0,00	0,00	5 485,13
05 RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	5 858,84	0,00	0,00	5 858,84
06 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	64 355,14	2 086,73	0,00	66 441,87
07 VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	2 540,87	0,00	0,00	2 540,87
08 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	2 270,89	0,00	0,00	2 270,89
09 VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	288,99	0,00	0,00	288,99
10 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	95 788,63	2 238,56	63,97	97 963,23
11 ATIVOS FINANCEIROS	0,20	0,00	0,00	0,20
12 PASSIVOS FINANCEIROS	21 499,76	0,00	3 621,59	17 878,17
13 OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	1 464,25	0,00	0,00	1 464,25
15 REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	279,18	0,00	0,00	279,18
16 SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR	0,00	30 781,19	0,00	30 781,19
<b>Totais</b>	<b>296 869,58</b>	<b>35 106,49</b>	<b>3 685,56</b>	<b>328 290,51</b>

(milhares de euros)

As principais alterações orçamentais verificadas na Receita e expressas no quadro acima, foram sobretudo no sentido do seu reforço, com a integração do Saldo da Gerência Anterior (30.781 m€). Registou-se, ainda, a inclusão do projeto “Operações Integradas em Comunidades Desfavorecidas na Área Metropolitana do Porto”, no âmbito do Programa de Recuperação e Resiliência, o qual prevê, para o ano de 2023, uma receita corrente (Cl.Ec.06) na ordem dos 2.032 m€ e de capital (Cl.Ec.10) na ordem dos 757 m€. Com financiamento por parte do Fundo

Ambiental, foram também incluídas as verbas relativas a projetos do Centro de Recuperação da Fauna do Parque Biológico (Cl.Ec.10) no valor de 70 m€. De referir, ainda, a Medida Excecional de Reforço da Taxa de Comparticipação das Operações FEDER, que permitiu o reforço de diversos projetos (Cl.Ec.10) num total de 1.411 m€.

Em termos de diminuições, a mais significativa registou-se ao nível dos Passivos Financeiros, resultante da redução de financiamentos BEI.

DOTAÇÕES DA DESPESA				
CLASSIFICAÇÃO	DOTAÇÕES INICIAIS	INSCRIÇÕES / REFORÇOS	DIMINUIÇÕES / ANULAÇÕES	DOTAÇÕES CORRIGIDAS
01 DESPESAS COM O PESSOAL	71 208,85	5 264,30	1 090,30	75 382,85
02 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	63 604,58	15 585,20	5 584,40	73 605,38
03 JUROS E OUTROS ENCARGOS	1 303,87	511,90	2,50	1 813,27
04 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	16 053,52	6 937,23	253,80	22 736,95
05 SUBSÍDIOS	12 571,47	1 750,00	0,00	14 321,47
06 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1 239,51	1 458,01	0,00	2 697,52
07 AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	118 868,25	16 656,05	9 404,30	126 119,99
08 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	3 198,63	1 250,00	2 628,16	1 820,47
09 ATIVOS FINANCEIROS	0,60	0,00	0,00	0,60
10 PASSIVOS FINANCEIROS	8 790,00	596,60	0,00	9 386,60
11 OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	30,30	404,90	29,80	405,40
<b>Totais</b>	<b>296 869,58</b>	<b>50 414,19</b>	<b>18 993,26</b>	<b>328 290,51</b>

(milhares de euros)

Do lado da Despesa, as contas de Aquisição de Bens e Serviços (Cl.Ec.02) e de Aquisição de Bens de Capital (Cl.Ec.07), entre inscrições/reforços e diminuições/anulações, registaram Dotações Corrigidas, no final do 1º trimestre, de 73.605 m€ e 126.120 m€, respetivamente. Foram, deste modo, as que registaram maiores variações nestes 3 meses iniciais de 2023.

Ao nível da Aquisição de Bens e Serviços, registou-se uma variação de 10.001 m€, dos quais, 3.089 m€ na Aquisição de Bens e 6.912 m€ na Aquisição de Serviços. Destaque para a aquisição de material de educação, cultura e recreio, com um aumento de 1.077 m€ face à dotação inicial, registando a maior variação de entre as rubricas de aquisição de bens.

## Análise das rubricas de Gastos e Perdas

Os gastos totais registados até ao final do 1º trimestre de 2023 ascenderam a 43.739 m€, o que representa um acréscimo de 34% em relação a 2022. De notar, contudo, que este valor ainda não contempla os Gastos de Depreciações e Amortizações deste período (que no 1º trimestre de 2022 ascenderam a 6.976 m€).

A decomposição dos Gastos e Perdas do 1º trimestre foi a seguinte:

CONTA	DESIGNAÇÃO	31/03/2022		31/03/2023		VAR. (€)	VAR.%
		Valor (€)	%	Valor (€)	%		
6	GASTOS	32 545,66	100%	43 738,88	100%	11 193,21	34%
60	Transferências e subsídios concedidos	6 915,37	21%	15 017,68	34%	8 102,31	117%
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	1 626,52	5%	901,94	2%	-724,58	-45%
62	Fornecimentos e serviços externos	5 651,19	17%	9 548,45	22%	3 897,25	69%
63	Gastos com o pessoal	10 342,59	32%	15 429,60	35%	5 087,01	49,2%
64	Gastos de depreciação e de amortização	6 975,64	21%	0,00	0%	-6 975,64	-100%
65	Perdas por imparidade	0,00	0%	0,00	0%	0,00	0%
66	Perdas por reduções de justo valor	0,00	0%	0,00	0%	0,00	0%
67	Provisões do período	0,00	0%	0,00	0%	0,00	0%
68	Outros gastos	893,75	3%	2 469,02	6%	1 575,27	176%
69	Gastos por juros e outros encargos	140,60	0%	372,19	1%	231,59	165%

(milhares de euros)

Os gastos mais significativos foram os Gastos com o Pessoal que, com um valor absoluto de 15.430 m€, revelam um aumento de 5.087 m€ neste 1º trimestre de 2023, face ao mesmo período de 2022.

Numa análise mais pormenorizada das componentes de Gastos com Pessoal verifica-se que as variações mais relevantes se registaram ao nível das Remunerações do Pessoal (mais 3.989 m€) e dos Encargos sobre remunerações (mais 1.070 m€). De referir, contudo, que estão por anular os encargos relativos a dezembro de 2022, registados em 2023, pois estes foram objeto de especialização e considerados como gasto de 2022. Por outro lado, os encargos sobre as remunerações de março de 2023 foram registados nos primeiros dias de abril, motivo pelo qual não estão vertidos nestes números.

A descentralização de competências na área da educação, que ocorreu em abril de 2022 (no 2º trimestre, portanto), assim como, a novas contratações de pessoal e a atualização de tabelas remuneratórias explicam a evolução destes valores entre o 1º trimestre de 2022 e o mesmo período de 2023.

CONTA	DESIGNAÇÃO	31/03/2022		31/03/2023		VAR. (€)	VAR. %
		Valor (€)	%	Valor (€)	%		
<b>63</b>	<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>10 342,59</b>	<b>100%</b>	<b>15 429,60</b>	<b>100%</b>	<b>5 087,01</b>	<b>49%</b>
63.0	Remunerações dos titulares de órgãos de soberania e membros de órgãos autárquicos	262,24	3%	250,42	2%	-11,82	-4,51%
63.2	Remunerações do pessoal	7 889,79	76%	11 878,78	77%	3 988,99	51%
63.4	Indemnizações	12,77	0%	0,16	0%	-12,61	-
63.5	Encargos sobre remunerações	1 501,38	15%	2 571,41	17%	1 070,03	71%
63.6	Acidentes no trabalho e doenças profissionais	189,39	2%	159,72	1%	-29,67	-15,66%
63.8	Outros gastos com o pessoal	427,46	4%	510,07	3%	82,61	19%
63.9	Outros encargos sociais	59,55	1%	59,04	0%	-0,52	-0,87%

(milhares de euros)

As Transferências e Subsídios Concedidos, habitualmente, têm um peso bastante relevante no total dos gastos. A sua importância ficou ainda mais consolidada no 1º trimestre de 2023: esta rubrica teve um aumento de 8.102 m€ face a igual período de 2022, passando de 6.915 m€ para 15.018 m€, significando uma variação de 117%.

Este aumento não foi, contudo, generalizado: verificou-se um aumento das Transferências Correntes (mais 8.217 m€) e um recuo das Transferências de Capital (menos 2.056 m€).

CONTA	DESIGNAÇÃO	31/03/2022		31/03/2023		VAR. (€)	VAR. %
		Valor (€)	%	Valor (€)	%		
<b>60</b>	<b>Transferências e subsídios concedidos</b>	<b>6 915,37</b>	<b>100%</b>	<b>15 017,68</b>	<b>100%</b>	<b>8 102,31</b>	<b>117%</b>
<b>60.1</b>	<b>Transferências correntes concedidas</b>	<b>4 658,35</b>	<b>58%</b>	<b>8 216,86</b>	<b>67%</b>	<b>3 558,52</b>	<b>76%</b>
	Estado	0,00	0%	1 449,08	0%	1 449,08	-
	Freguesias	316,03	8%	832,67	5%	516,64	163%
	Famílias	110,18	1%	980,33	2%	870,15	790%
	Sociedades e quase sociedades não financeiras	765,46	7%	568,99	11%	-196,46	-26%
	CCD - Centro de Cultura e Desporto	234,00	0%	156,00	3%	-78,00	-33%
	Outros	3 232,68	43%	4 229,79	47%	997,10	31%
<b>60.2</b>	<b>Subsídios correntes concedidos</b>	<b>0,00</b>	<b>0%</b>	<b>6 600,00</b>	<b>0%</b>	<b>6 600,00</b>	<b>-</b>
	Águas de Gaia, E.M., SA	0,00	0%	6 600,00	0%	6 600,00	-
	Gaiurb, EM	0,00	0%	0,00	0%	0,00	-
	Outras	0,00	0%	0,00	0%	0,00	-
<b>60.4</b>	<b>Transferências de capital concedidas</b>	<b>2 257,02</b>	<b>42%</b>	<b>200,82</b>	<b>33%</b>	<b>-2 056,20</b>	<b>-91%</b>
	Administração Central	1 500,00	24%	0,00	22%	-1 500,00	-100%
	Freguesias	439,30	13%	21,03	6%	-418,27	-95%
	Instituições sem Fins Lucrativos	317,73	5%	179,79	5%	-137,93	-43%

(milhares de euros)

Nas Transferências Correntes é de referir as transferências para o Estado, no valor de 1.449 m€. Este valor resulta da delegação de competências do Sr. Presidente da Câmara nos Diretores de AE e ENA no âmbito do Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, para o ano 2023.

Para além desta transferência para o Estado, que só começou a verificar-se na sequência da transferência de competências na área da educação, ocorrida em abril de 2022, também as transferências para as freguesias e para famílias tiveram um forte incremento. As transferências

para as Famílias cresceram 790% (de 110 m€ em 2022, para 980 m€ em 2023). Contudo, este valor do 1º trimestre de 2023 ainda será sujeito a alterações, nomeadamente, o montante de 794 m€ relativo ao 4º trimestre de 2022 do Protocolo TIP – Transportes Intermodais do Porto, ACE registado no início de março de 2023 e que será objeto de retificação, sendo imputado a gastos de períodos anteriores e, mais uma vez, pelos valores de apoio ao arrendamento e ao cuidador informal relativos a 2022, registados em 2023, que foram objeto de especialização e considerados como gasto de 2022 e agora terão que ser anulados em 2023.

Quanto às transferências para as Freguesias registadas no 1º trimestre, o valor passou de 316 m€ em 2022 para 833 m€ em 2023. De realçar, contudo, que do valor total do trimestre de 2023, 785 m€ são decorrentes do DL nº 57/2019, que concretiza a transferência de competências dos municípios para os órgãos das freguesias.

As Outras Transferências Correntes, que agregam todos os apoios concedidos pelo Município a diversas instituições sociais, culturais, humanitárias, tiveram um aumento de 31%, face a igual período de 2022 (de 3.233 m€ em 2022 para 4.230 m€ em 2023).

A variação registada ao nível dos subsídios correntes concedidos decorre do momento em que ocorreu o registo do gasto relativo ao contrato programa com as Águas de Gaia, E.M., S.A., que em 2022 foi apenas no 2º trimestre, sendo o montante o mesmo: 6.600 m€.

No 1º trimestre de 2023, os gastos em Fornecimentos e Serviços Externos perfizeram o valor de 9.548 m€ e, entre os gastos mais relevantes, temos os Subcontratos e Parcerias (24%), os Outros Serviços (23%) e as Rendas e Alugueres (12%).

O quadro abaixo mostra o total de gastos desta rubrica e o valor, peso relativo e variação de algumas das rubricas de Fornecimentos e Serviços Externos:



CONTA	DESIGNAÇÃO	31/03/2022		31/03/2023		VAR. (€)	VAR. %
		Valor (€)	%	Valor (€)	%		
<b>62</b>	<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	<b>5 651,19</b>	<b>100%</b>	<b>9 548,45</b>	<b>100%</b>	<b>3 897,25</b>	<b>69%</b>
62.1	Subcontratos e parcerias	910,62	7%	2 298,19	16%	1 387,57	152%
62.2.1.6	Organização de eventos	71,34	6%	81,36	1%	10,02	14%
62.2.1.9	Outros trabalhos especializados	188,03	13%	620,59	3%	432,56	230%
62.2.2	Publicidade, comunicação e imagem	32,73	1%	61,03	1%	28,30	86%
62.2.3	Vigilância e segurança	355,57	9%	573,51	6%	217,94	61%
62.2.4	Honorários	65,90	1%	49,92	1%	-15,98	-24%
62.2.5	Comissões	370,49	4%	324,03	7%	-46,46	-13%
62.2.6	Conservação e reparação	269,65	11%	516,41	5%	246,76	92%
62.4.1.2	Instalações Municipais	611,80	0%	429,07	11%	-182,73	-30%
62.4.2	Combustíveis e lubrificantes	116,27	1%	151,92	2%	35,65	31%
62.4.3	Água	50,66	1%	106,45	1%	55,80	110%
62.4.9	Outros	72,07	0%	269,93	1%	197,86	275%
62.5	Deslocações, estadas e transportes	9,01	0%	46,25	0%	37,25	413%
62.6.1	Rendas e alugueres	753,62	18%	1 129,50	13%	375,88	50%
62.6.2	Comunicação	78,09	1%	85,31	1%	7,23	9%
62.6.3	Seguros	153,00	4%	132,58	3%	-20,41	-13%
62.6.7	Limpeza, higiene e conforto	79,38	1%	261,07	1%	181,69	229%
62.6.9	Outros serviços	1 227,34	13%	2 169,51	22%	942,17	77%

(milhares de euros)

O aumento do valor de Subcontratos e Parcerias de 911 m€ para 2.298 m€ é explicado pelo aumento dos gastos com Transportes Escolares (de 22 m€ para 26 m€), mas sobretudo pela atividade das Cantinas Escolares que, no 1º trimestre de 2023, agregou o fornecimento de refeições nos estabelecimentos escolares que passaram para a competência do Município no âmbito da descentralização na área da educação. Resultado, os gastos nesta área subiram de 889 m€ em 2022, para 2.272 m€ em 2023, dos quais, 770 m€ foram no âmbito da descentralização de competências. Mais uma vez, é de notar que falta retificar os encargos relativos ao ano de 2022, registados em 2023, pois estes foram objeto de especialização e considerados como gasto de 2022 (e que no caso das cantinas escolares, ascende a 532 m€).

No caso dos Outros Serviços, estes agregam gastos tão diversos como a atribuição de cheques-oferta para aquisição de material escolar, aquisição de serviços de fornecimento de refeições escolares, serviços de manutenção das instalações municipais e tratamento das piscinas ou o contrato de eficiência energética do sistema de iluminação. Estes serviços tiveram um aumento de 942 m€, no entanto, a este valor devem ser subtraídos os gastos de 2022, registados em 2023 e já especializados para 2022, os quais totalizam 605 m€.

Quanto aos gastos com Rendas e Alugueres, os dados comparativos revelem um acréscimo de 376 m€ entre o 1º trimestre de 2022 e o de 2023. Todavia, após a retificação dos gastos de 2022 registados em 2023, o acréscimo será apenas de 184 m€. Este aumento registou-se essencialmente ao nível do aluguer de equipamentos e de material de transporte.

## Análise das rubricas de Rendimentos

Os Rendimentos, no final do 1º trimestre de 2023, totalizaram 35.235 m€, apresentando um aumento de 19%, face ao período homólogo.

CONTA	DESIGNAÇÃO	31/03/2022		31/03/2023		VAR. (€)	VAR.%
		Valor (€)	%	Valor (€)	%		
<b>7</b>	<b>RENDIMENTOS</b>	<b>29 715,88</b>	<b>100%</b>	<b>35 235,34</b>	<b>100%</b>	<b>5 519,46</b>	<b>-10%</b>
70	Impostos, contribuições e taxas	16 815,52	57%	14 886,60	42%	-1 928,93	-11%
71	Vendas	0,00	0%	0,00	0%	0,00	0%
72	Prestações de serviços e concessões	642,56	2%	1 258,95	4%	616,39	96%
73	Variações nos inventários da produção	0,00	0%	0,00	0%	0,00	0%
74	Trabalhos para a própria entidade	0,00	0%	0,00	0%	0,00	0%
75	Transferências e subsídios correntes obtidos	10 452,29	35%	14 828,11	42%	4 375,81	42%
76	Reversões	0,19	0%	0,00	0%	-0,19	0%
77	Ganhos por aumentos de justo valor	0,00	0%	0,00	0%	0,00	0%
78	Outros rendimentos	1 801,48	6%	4 258,46	12%	2 456,98	136%
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	3,84	0%	3,23	0%	-0,61	-16%

(milhares de euros)

As fontes de receita com maior peso no total de rendimentos continuam a ser os Impostos, Contribuições e Taxas e as Transferências e Subsídios Correntes Obtidos que, em conjunto, representam 84% do total de rendimentos do 1º trimestre (no mesmo período de 2022, tiveram um peso de 92%).

As referidas rubricas registaram uma variação face a 2022 diferente. Enquanto a rubrica de Transferências e Subsídios Correntes Obtidos aumentou 42%, a rubrica Impostos, Contribuições e Taxas teve uma diminuição de 11%.

A rubrica de Outros Rendimentos reforçou a sua importância, passando a representar 12% do total de rendimentos do 1º trimestre de 2023. Este valor de 4.258 m€ registado no 1º trimestre de 2023 ainda vai ser sujeito a retificações, nomeadamente, a correção de 1.300 m€ do ano de 2022, registado no ano 2023, mas acrescido aos rendimentos de 2022, relativos ao protocolo EDP. Contudo, é de referir o rendimento proveniente da 1ª prestação da concessão para a construção e exploração do complexo aquático de formação em terreno, no valor de 300 m€.

Embora com menor peso relativo (apenas 4% do total de Rendimentos), a rubrica de Prestação de serviços e concessões registou uma variação significativa de 96%: de 643 m€ para 1.259 m€. Esta variação é justificada maioritariamente pelas receitas oriundas das piscinas municipais.

CONTA	DESIGNAÇÃO	31/03/2022		31/03/2023		VAR. (€)	VAR.%
		Valor (€)	%	Valor (€)	%		
<b>70</b>	<b>Impostos, contribuições e taxas</b>	<b>16 815,52</b>	<b>100%</b>	<b>14 886,60</b>	<b>100%</b>	<b>-1 928,93</b>	<b>-11%</b>
<b>70.1</b>	<b>Impostos diretos</b>	<b>3 619,05</b>	<b>37%</b>	<b>3 583,86</b>	<b>22%</b>	<b>-35,20</b>	<b>-1%</b>
	Derrama	255,08	7%	280,73	2%	25,65	10%
	Imposto municipal sobre imóveis	1 125,05	10%	870,69	7%	-254,36	-23%
	Imposto único de circulação	2 229,14	21%	2 432,17	13%	203,03	9%
	Contribuição Autárquica (CA)	9,77	0%	0,26	0%	-9,51	-97%
<b>70.2</b>	<b>Impostos indiretos</b>	<b>11 355,56</b>	<b>57%</b>	<b>9 206,35</b>	<b>68%</b>	<b>-2 149,21</b>	<b>-19%</b>
	Imposto municipal sobre as transmissões onerosas de imóveis	11 355,56	57%	9 206,35	68%	-2 149,21	-19%
<b>70.4</b>	<b>Taxas, multas e outras penalidades</b>	<b>1 840,91</b>	<b>6%</b>	<b>2 096,39</b>	<b>11%</b>	<b>255,48</b>	<b>14%</b>
	Taxas específicas das autarquias locais	1 639,23	4%	1 821,44	10%	182,21	11%
	Multas e outras penalidades	201,68	2%	274,95	1%	73,28	36%

(milhares de euros)

De entre os Impostos, Contribuições e Taxas, os Impostos Indiretos tiveram uma diminuição por via do recuo das receitas de IMT, que baixaram 19% face ao 1º trimestre de 2022 (menos 2.149 m€). Nos Impostos Diretos, os aumentos da Derrama (mais 26 m€) e do IUC (mais 203 m€) não foram suficientes para compensar a descida das receitas provenientes do IMI (menos 254 m€), pelo que registaram um decréscimo de 1% face ao 1º trimestre de 2022.

As Taxas específicas das autarquias locais, na componente de Taxas, multas e outras penalidades, registaram um aumento relevante face ao mesmo período de 2022. Contudo, estes valores serão objeto de retificação, nomeadamente, nas componentes da Taxa Municipal de Urbanismo, Taxa de Compensação e Taxa Turística por via da retificação dos valores registados em 2023 que, constituindo rendimentos de 2022, assim foram considerados naquele período.

Se nas receitas de Impostos, Contribuições e Taxas se verificou uma variação de -11% (essencialmente explicada pelos montantes de IMT arrecadados, como vimos acima), as receitas provenientes de Transferências e subsídios correntes revelaram um significativo aumento, principalmente nas suas componentes mais importantes – transferências do Estado. Tal resulta das verbas recebidas pelo Município, no 1º trimestre de 2023, no âmbito da transferência de competências nas áreas da educação (5.085 m€) e da ação social (467 m€) que se concretizaram nos 2º e 4º trimestres de 2022, respetivamente.

No 1º trimestre de 2023, as Transferências e subsídios correntes obtidos foram de 14.828 m€, mais 4.376 m€ do que no período homólogo de 2022. Esta variação de 42% pode ser desagregada da seguinte forma:

CONTA	DESIGNAÇÃO	31/03/2022		31/03/2023		VAR. (€)	VAR. %
		Valor (€)	%	Valor (€)	%		
<b>75</b>	<b>Transferências e subsídios correntes obtidos</b>	<b>10 452,29</b>	<b>100%</b>	<b>14 828,11</b>	<b>100%</b>	<b>4 375,81</b>	<b>42%</b>
<b>75.1.1.1</b>	<b>Estado</b>	<b>9 168,18</b>	<b>88%</b>	<b>14 224,97</b>	<b>96%</b>	<b>5 056,79</b>	<b>55%</b>
	Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF)	2 989,15	29%	2 814,37	19%	-174,78	-6%
	Fundo Social Municipal (FSM)	998,93	10%	1 576,32	11%	577,39	58%
	Participação no IRS	4 404,53	42%	3 932,50	27%	-472,03	-11%
	Participação do IVA	261,18	2%	345,12	2%	83,94	32%
	Direcção Regional de Educação Norte	514,39	5%	0,00	0%	-514,39	-100%
	Transferência de Competências	0,00	0%	5 551,94	37%	5 551,94	-
	Outros	0,00	0%	4,72	0%	4,72	-
<b>75.1.1.2</b>	<b>Serviços e Fundos Autónomos</b>	<b>118,31</b>	<b>1%</b>	<b>102,39</b>	<b>1%</b>	<b>-15,92</b>	<b>-13%</b>
	Instituto Nacional de Emergência Médica	18,99	0%	16,73	0%	-2,26	-12%
	Serviço Nacional Bombeiros e Protecção Civil	1,19	0%	12,90	0%	11,70	980%
	Outros Serviços e Fundos Autónomos	98,13	1%	72,76	0%	-25,36	-26%
<b>75.1.4</b>	<b>Resto do Mundo</b>	<b>1 165,80</b>	<b>11%</b>	<b>500,74</b>	<b>3%</b>	<b>-665,05</b>	<b>-</b>
	Outras	1 165,80	11%	500,74	3%	-665,05	-

(milhares de euros)

No cômputo geral das transferências correntes do Estado, verifica-se um aumento significativo de 4.376 m€. Os valores recebidos ao abrigo da transferência de competências somaram a quantia de 5.552 m€. Também as transferências do Fundo Social Municipal aumentaram face a 2022. Já os fundos provenientes do Fundo de Equilíbrio Financeiro e da participação no IRS diminuíram em 2023, face aos valores inscritos no Orçamento de Estado de 2022. Os números do 1º trimestre ainda não refletem esta diminuição na participação no IRS porque o Orçamento de 2022 só entrou em vigor em junho de 2022.

Em síntese, neste 1º trimestre de 2023, quando comparado com igual período de 2022, o Município regista um aumento, quer nos Gastos, quer nos Rendimentos. Contudo, como fomos referindo ponto a ponto, esta comparabilidade está limitada, pois estão por realizar algumas correções decorrentes dos movimentos de especialização realizados em 2022, tanto ao nível dos Gastos como dos Rendimentos, e que farão diminuir o valor destes agregados em 2023. Em sentido inverso, de referir que os Gastos do 1º trimestre de 2023 ainda não refletem o cálculo das depreciações e amortizações, pelo valor irá crescer aos gastos deste período.